FISGUEI UM ALBATROZ E AGORA?

MATERIAL NECESSÁRIO

• TOALHA/COBERTOR • FACA • REDE • CAIXA/RECIPIENTE • ALICATE/CORTADOR DE PARAFUSO • LUVAS



Se possível, diminua a velocidade ou pare a embarcação para afrouxar a tensão da linha. Se for possível, utilize um puçá para trazer a ave a bordo, ou recolha a ave na linha da forma mais segura e cuidadosa possível. Evite pegar a ave pelas asas e pescoco.



Aproxime cuidadosamente as asas ao corpo da ave. Envolva a ave em uma toalha/cobertor (sem apertar demais) e, se possível, cubra seus olhos e tome cuidado com as penas. Assegure-se de que a ave não entre em contato com o óleo ou sangue no convés.



Imobilize a ave com cuidado entre suas pernas sem apertar demais. Segure o bico com cuidado para que permaneça fechado mas sem cobrir as narinas. Se a ave vomitar, solte um pouco o bico para que ela não sufoque.





Utilize um alicate (ou cortador de parafusos para os anzóis grandes) para cortar o anzol (ou para cortar as farpas). Retire o anzol puxando-o para trás e para fora da ave.



Não remova o anzol. Caso já tenha sido engolido ou a remoção possa causar mais danos na ave, corte a linha o mais perto possível do bico e deixe o anzol dentro da ave.



Se possível, coloque-a em uma caixa ou recipiente ventilado num lugar à sombra, tranquilo e seco para que ela se recupere por uma ou duas horas. Do contrário, coloque-a em um lugar seco e tranquilo, longe do óleo. A ave estará pronta para ser liberada quando as penas estiverem secas, e ela estiver alerta e puder ficar de pé.



PEQUENAS EMBARCAÇÕES:

Lentamente abaixe a ave até a água. A ave poderá permanecer na água por algum tempo após ser liberada.

GRANDES EMBARCACÕES:

(quando a ave não pode ser abaixada até a água): Levante e solte a ave gentilmente a favor do vento ou na direção da água, na lateral da embarcação.





